

Polícia Civil de Minas Gerais forma mais 121 investigadores

21 de Novembro de 2016 , 13:57

O Governo do Estado de Minas Gerais vai receber um reforço de 121 investigadores da Polícia Civil de Minas Gerais. Eles concluíram o curso de formação e, a partir de agora, se unem aos outros 945 profissionais nomeados somente neste ano. Ao todo, 1.066 investigadores passaram a integrar o efetivo da corporação neste ano. O secretário de Estado de Segurança Pública, Sérgio Menezes representou o governador Fernando Pimentel na cerimônia de formatura dos novos investigadores nesta segunda-feira (21/11), no Auditório JK, na Cidade Administrativa.



Durante o evento, o secretário leu uma carta do governador aos formandos. Na carta, o governador ressaltou a necessidade de investimentos em segurança pública, demanda apresentada pelos mineiros de todas as regiões do estado. “Durante a realização dos Fóruns Regionais, a população reivindicou por mais segurança pública de forma muito clara, muito objetiva. Essa foi a tônica em todo o Estado, nos 17 Territórios de Desenvolvimento”, afirmou.

O governador também destacou, no texto lido pelo secretário Sérgio Menezes, a importância da nomeação de mais de mil investigadores somente neste ano. “Somadas essas duas turmas, temos um contingente considerável, o que demonstra a importância da segurança pública e da Polícia Civil para o governo. A recomposição dos quadros de agentes é uma demanda legítima da Polícia Civil, mas também de cada mineiro e de cada mineira”, disse.



O chefe da Polícia Civil, delegado-geral João Octacílio Silva Neto, destacou a formação de novos oficiais e a oportunidade de melhorar o atendimento à população. “Temos a honra de formar mais 121 investigadores, que passaram por treinamentos específicos e que irão reforçar o atendimento à população do estado. Com esse investimento na Polícia Civil, agradeço ao governador Fernando Pimentel, que não só vem melhor equipando nossa corporação com novas viaturas, mas também mostrando-se dedicado em aumentar o nosso efetivo para atendermos melhor a sociedade”, frisou.

Novos investigadores

Os novos investigadores serão distribuídos em postos de trabalho em todo o estado, de acordo com critérios técnicos e objetivos que compreendem, dentre outras coisas, nota classificatória do concurso, análise da demanda de novos policiais em cada região, previsão legislativa, índice de criminalidade e o tamanho da população de cada município. A formatura dos investigadores permite também a recomposição do quadro de aposentadoria.

Os novos policiais passaram, durante quatro meses, pelo curso de formação da Academia de Polícia Civil (Acadepol). A função do investigador é, dentre outras, cumprir e formalizar diligências policiais, colher as impressões digitais para fins de identificação civil e criminal, captar e interceptar dados, comunicações e informações, assegurar a custódia provisória de pessoas no curso dos procedimentos policiais, realizar inspeções e operações policiais e promover a mediação de conflitos.

A investigadora Pâmela Alves Machado de Souza, oradora da turma, falou sobre as expectativas e responsabilidades do cargo. “É o final de um curso, mas o início de uma brilhante carreira. Subimos mais um degrau e, com ele, eleva-se a responsabilidade”, afirmou.

Também compareceram à cerimônia de formatura dos investigadores da Polícia Civil o diretor da Acadepol, Helberth Alexandre do Carmo, deputados ligados à área da segurança pública, familiares dos formandos e membros da corporação.

Foto/Crédito: Omar Freire/Imprensa MG

[Enviar para impressão](#)